



Em defesa do Acordo Coletivo, Assembleia aprova:

Estado de Greve

O governo Alckmin retira dos trabalhadores e da população para bancar os desperdícios e escândalos de sua gestão. O Metrô está em ofensiva contra a categoria, por isso reunidos em Assembleia no dia 16/2 os metroviários aprovaram Estado de Greve e caso a empresa não volte atrás haverá greve no dia 1º/3



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Desde as primeiras semanas de janeiro a Cia. do Metropolitano, sob a justificativa de que a empresa passa por uma crise, tem apresentado uma série de medidas (veja box) que são verdadeiros golpes a todos os trabalhadores.

Assim, a categoria rejeitou todo o pacote da empresa e as metas que reduzem a PR em 11,23% e aprovou um plano de lutas para impedir que a empresa retire direitos e conquistas, são elas:

- ✓ Estado de Greve a partir de 17/2
- ✓ Uso de adesivo na próxima semana
- ✓ Ato no Pátio Capão Redondo no dia 23/2, às 7h
- ✓ Retirada de uniforme e não realizar a Operação Plataforma no dia 29/2
- ✓ Ato dia 25/2 no Cidade 2 (Rua Boa Vista). Concentração a partir das 15h, na estação Sé
- ✓ Setoriais em todas as áreas até dia 29/2
- ✓ Greve dia 1º de março caso o Metrô não recue nos ataques



Imposições do Metrô

Mudança da data de pagamento e adiantamento sem diálogo com os trabalhadores

Parcelamento da PR em três vezes

Suspensão de férias

Fim de progressões salariais/Steps

Falta de quadro e não contratação

Redução na escala base 4x2x4 da operação

Não pagamento de periculosidade para GLG

Rodízio de ASMs



METRÔ SP

Contra privatização

Governo do estado tira recursos do Metrô, paralisa obras e investe na retirada de direitos dos trabalhadores.

Leia mais na página 3



DEMITIDOS

Pela reintegração, já!

Demitidos em greves da categoria têm novo portal na internet para divulgação da Campanha.

Leia mais na página 3



TERCEIRIZADA

Empresa Higilimp some e dá calote nos trabalhadores

Trabalhadores da limpeza da Linha 1 mostram sua força em grande mobilização.

Leia mais na página 3



DIREITOS

Trabalhadores do CCO em luta

OTM4 denunciam abusos e falta de condições de trabalho no Centro de Controle Operacional do Metrô.

Leia mais na página 4

Assembleia dia 29/2, às 18h30, no Sindicato

Opinião

Em defesa da empresa pública



As empresas públicas existem para cumprir um papel social e de interesse público, a exemplo do Metrô, CPTM, SABESP, Correios, Caixa Econômica, PETROBRÁS e outras. Estas empresas foram construídas com dinheiro público e com o suor do trabalhador brasileiro, afim de gerenciar direitos ao transporte, saúde, educação, saneamento, moradia etc., direitos básicos, garantidos na Constituição Federal.

O fato é que os nossos governantes não encaram o serviço público como direito da população, governam apenas em prol dos interesses daqueles que financiam suas campanhas políticas, consequentemente

transformam os Direitos do povo trabalhador em Mercadorias. É quando a lógica capitalista da lucratividade se sobrepõe aos interesses públicos e para garantir interesses obscuros, fazem de tudo: terceirizam serviços, cortam subsídios (na década de 90 o Metrô de SP era subsidiado em torno de 80%), aumentam as tarifas, reduzem quadro de funcionários, retiram direitos e, por fim, precarizam e sucateiam as empresas públicas para justificar a Privatização, sem contar as licitações fraudulentas e esquemas de propina.

Isto tudo tende piorar com o PLS 555/15, de autoria dos senadores Tasso Jereissati e Aécio Neves ambos do PSDB, que está tramitando no Senado Federal. Este projeto transforma todas as empresas públicas do país em sociedade anônima, permitindo abertura do capital destas empresas, significando a entrega de todas as estatais do país em

uma tacada só à iniciativa privada.

Nós metroviários temos um papel fundamental na luta em defesa do metrô e das empresas públicas, assim como sempre desempenhamos ao longo da história desta categoria, estamos passando por um momento de ataques aos nossos direitos e de sucateamento da empresa, pois estão faltando peças e materiais nos estoques, trens estão paralisados, terceirização e ameaça de privatização. Portanto, é urgente unificar forças internas e externas para barrar este projeto, que mais uma vez ataca os interesses dos trabalhadores, em defesa dos nossos direitos e das empresas públicas e contra os ajustes dos governos. Será necessário construir uma grande mobilização nacional, rumo à Greve Geral para que os trabalhadores não paguem ainda mais pela crise que não geramos, o que geramos é a riqueza deste país e esta nos pertence.

Mulheres

Somos mulheres e não mercadoria

Está chegando o 8 de março. Dia internacional de luta das mulheres trabalhadoras. Precisamos seguir e ampliar a luta por direitos iguais: trabalho igual, salário igual, direito a saúde, a educação, creche e também de fim da dupla jornada. Lutando contra os ataques dos governos de Dilma e Alckmin que insistem em jogar nas costas dos trabalhadores e principalmente das trabalhadoras os custos da crise que eles criaram.

Pois bem, esse é um momento importante para levantar a discussão: não temos direitos iguais, mas na hora de fazer propaganda de cerveja, de Copa de futebol no Brasil ou para o carnaval, usam sem nenhuma restrição o corpo das mulheres.

Para que serve usar a nudez da mulher negra em eventos carnavalescos? Trata-se de um atraso que remete ao tempo da escravidão.



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

Se reflete hoje na escravidão moderna que explora a mulher negra o ano inteiro nos piores postos de trabalho, ganhado em média 30% do salário de um homem branco, mas quando chega o car-

naval usam de uma falsa valorização e exploração sexual.

Nós que trabalhamos no metrô sabemos que muitas vezes as mulheres são culpabilizadas pelo assédio sexual que sofreram por causa da roupa que usam. Ou seja, quando é para vender produto ou evento, pode se expor o corpo da mulher para que os empresários desses setores ganhem dinheiro, mas quando é para as mulheres andarem livremente, com a roupa que quiserem nos espaços públicos, aí somos obrigadas a nos proteger sozinhas de uma violência física, sexual e psicológica, sem que haja nenhuma política do governo.

Por isso, nosso Sindicato não deveria produzir cartazes de carnaval usando a exposição do corpo da mulher. É necessário se desculpar e ter cartazes que combatam o machismo e o racismo.

Fique por dentro

SAP: Custo alto, sem benefícios

Como todos sabem, o Metrô desperdiça grandes quantias em projetos inviáveis e vários políticos e ex-diretores da empresa são investigados por corrupção. Exemplos disso estão disponíveis no balanço da Cia. que apresenta gastos de R\$ 700 milhões com CBTC e portas de plataforma que não funcionam, ou os R\$ 615 milhões em trens parados na Linha 5. Estima-se que o Propinoduto Tucano tenha gerado um prejuízo de R\$ 1 bilhão.

Uma novidade em matéria de desperdício é o SAP, o Sistema Integrado de Gestão Empresarial, produto utilizado por empresas para o controle e gestão de processos. Ele custou aproximadamente R\$ 80 milhões e não pode ser usado porque a lei federal 8666/93, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratos, restringe o uso deste

serviço em empresas públicas. É conhecido como o CBTC da Administração.

No dia 16/2 a empresa apresentou um índice das metas alcançando um total de 88,77%, portanto que reduzem 11,27% da parcela variável da PR. No entanto, em outubro do ano passado o Metrô informou que as metas do administrativo e financeiro foram de 81%, de um total previsto de 78%, e as metas gerenciais atingiram 76%, de 68% previstos. Contando com os meses seguintes, e tendo como base os



próprios critérios utilizados, o nível atingido seria de no mínimo 96,62%.

A empresa resolveu partir para cima dos direitos dos trabalhadores justificando passar por um momento de crise que exige um “plano de contingência” mas sabemos que isso não justifica a ofensiva contra a categoria. O lucro com as tarifas e os desperdícios mostram que os trabalhadores nada tem a ver com a crise que o Metrô alega passar, por isso não pagaremos pelos danos contraídos pela chefia e o governo estadual!

Cotidiano

Enquete

O Sindicato tem feito diversas alterações nos materiais impressos (Bilhete, Plataforma e Carta Aberta), site e logomarca no sentido de modernizar e atualizar. Queremos saber a sua opinião sobre as mudanças. Acesse a enquete através do link <http://enquete.metroviarios-sp.org.br/novomaterial/> e diga o que achou.

Reforma em ITT

Em novembro de 2015 os operadores da Linha 3 - Vermelha se mobilizaram para cobrar da empresa o término da reforma do posto em ITT. O Metrô deu um novo prazo para maio de 2016. Diversos companheiros têm acompanhado as obras e dizem que praticamente nada está sendo feito. Este prazo já foi adiado duas vezes e esperamos que isso não ocorra novamente.

Audiência Pública Higilimp

No próximo dia 22/2, às 19h, acontecerá uma audiência pública em defesa dos trabalhadores da terceirizada Higilimp na Assembleia Legislativa, Auditório Teotonio Vilela. Convocada pelo deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL), esta audiência é em defesa dos funcionários da empresa que estão sendo prejudicados e lutam por seus direitos. Participe!

Divisor 180/200

O Sindicato, através da ação movida pelo Departamento Jurídico, obteve vitória em 1ª instância em decisão sobre cálculo de divisor 180, para os funcionários que possuem carga semanal de 36 horas, e 200 para aqueles que trabalham 40 horas semanais. Isso corrige o cálculo de salário-hora e horas extras que são feitos hoje, indevidamente, sob a medida 200/36 e 220/40. A empresa ainda pode recorrer da decisão.

Chilenos contra o aumento

Os trabalhadores do metrô no Chile estão em mobilização contra o aumento nos preços das passagens que, com o reajuste, será a mais cara da América Latina. Os metroviários em Santiago estão participando dos atos e manifestações junto à população que rejeita o repasse da conta para o povo.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé
CEP 03309-000 – São Paulo – SP
Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br
Presidente: Altino de Melo Prazeres Jr
Diretor Responsável: Tiago Marcelino Pereira
Redação e Revisão: Paulo Iannone.
Editoração: Maria Figaro
Projeto Gráfico: Magnésio Design
Fotolito e Impressão: RD Gráfica
Tiragem: 6 mil exemplares.

Metrô privado, transporte sucateado

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Foto: Agência Pública



Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Filas, superlotação, demissões, caos e descaso com a população são exemplos dos problemas que envolvem a privatização do metrô público e estatal

Está sendo gerado um caos por empresas que realizam a recarga do Bilhete Único. Desde o final de 2015, algumas das responsáveis pelo serviço, como a Ponto Certo, simplesmente deixaram de realizar as atividades. A empresa insiste em implantar máquinas de recargas e vendas de bilhetes. Defendemos que estes serviços sejam prestados por metroviários, que realizam há anos a venda de bilhetes.

O anúncio de privatização da Linha 5, no ano passado, deu início a um período de lutas contra o desmonte da empresa. Em março deste ano serão entregues os estudos da privatização, até agosto o edital estará disponível para, em setembro, ser aberto processo de licitação para concorrência de empresas privadas.

Precisamos nos mobilizar contra os ataques do governo Alckmin (PSDB). A defesa do metrô público estatal é também a defesa do emprego e do transporte de qualidade para a população!

PLS 555/2015

O Sindicato e a Fenametro também se incorporaram nas lutas nacionais em defesa do patrimônio público contra o Projeto de Lei do Senado 555/15, de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Renan Calheiros (PMDB-AL), que visa tornar empresas públicas em sociedades anônimas.

Mais contratação, já!

No dia 4 de fevereiro ocorreu a Audiência Pública na Assembleia Legislativa pela contratação de mais funcionários no metrô, com a presença do deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL/SP).

O evento contou com a participação de vários trabalhadores aprovados em concursos dos anos de 2013 e 2014. Muitos já fizeram exames médicos e assinaram compromisso para exercerem suas funções mas a empresa não contrata com base no Decreto 61.466/15, que impede a admissão dos trabalhadores. Após a Audiência o Metrô anunciou a convocação de 12 OTM1, mas ainda é necessário que todos os aprovados sejam admitidos.

Demitidos por lutar

Trabalhadores reforçam campanha pela reintegração

Em mais uma atividade promovida pelos trabalhadores e o Sindicato no intuito de engrossar a luta pela reintegração dos demitidos em 2007 e 2014, os companheiros criaram um grupo no facebook que concentra diversas informações e atividades realizadas desta campanha. O link pode ser acessado pelo seguinte endereço: <http://www.facebook.com.br/groups/pelareintegracao>.

A ideia é criar um espaço amplo e democrático de mobilização,

que envolva trabalhadores, usuários, ativistas e todos os interessados em contribuir nesta importante luta em defesa dos companheiros injustamente demitidos.

Após a vitória em primeira instância, os processos começaram a ser distribuídos aos desembargadores do TRT e logo devem aprovar o retorno dos trabalhadores aos seus postos. Até lá continuaremos as mobilizações na defesa de todos os demitidos por lutar!

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Terceirização, não!

Higilimp some e trabalhadores são penalizados

Foto: reprodução



Sem dar qualquer explicação aos funcionários terceirizados da limpeza na Linha 1, a empresa Higilimp simplesmente resolveu fechar as portas dando calote nos trabalhadores. Como forma de mobilização, os companheiros realizaram paralisações e greve afim de pressionar a empresa e o governo para ser responsabilizados diante dessa situação.

Com uma base composta amplamente por mulheres, trabalhadores da empresa terceirizada Higilimp ficaram sem receber salários, benefícios, décimo terceiro e cestas básicas em janeiro por conta do descaso da própria empresa e de seus contratantes. Entre eles estão a Cia. do Metropolitano, a Assembleia Legislativa, a USP, entre outros.

No metrô centenas de funcionários ficaram sem receber atrasando

suas contas, aluguéis e outras necessidades básicas. Os trabalhadores da limpeza são terceirizados, recebem baixos salários e também sofrem com condições de trabalho precárias. O Metrô afirmou ter contratado nova empresa mas diz que não vai assumir a responsabilidade pelos atrasos.

Solidariedade

Participamos de uma audiência na SRTE e dois atos em frente ao Cidade 2 e continuaremos mobilizados em defesa dos direitos de todos. O Sindicato também doou 100 cestas básicas aos companheiros e está realizando uma campanha para a compra de mais 320. Para isso contamos com o apoio de quem puder contribuir. Basta depositar qualquer quantia na conta do **Banco do Brasil, Agência 6821-7 e Conta Corrente 373-5**.

Operadores do CCO denunciam abusos

No início de fevereiro os OTM IV se reuniram no Sindicato para elaborar um plano de lutas contra os abusos cometidos pelo Metrô e mais diretamente contra a chefia do Departamento (OPC)

Os companheiros enviaram uma carta explicando a situação em que se encontram. Entre as principais reclamações estão o excesso de horas extras, treinamentos em dias de folga e cancelamento de steps. Também denunciam o assédio por parte da chefia e falta de condições de trabalho, em um ambiente com cadeiras quebradas, sem a limpeza adequada e segura.

Veja a carta:

“Os Operadores do Centro de Controle-CCO denunciam abusos e descaso

Somos vítimas diárias da arbitrariedade e desrespeito de um Departamento e Coordenadoria que nos desqualifica e explora. Sofremos com o excesso de horas-extras, inclusive com treinamentos impos-



Foto: arquivo/Sindicato

tos em dias de folga; cancelamento dos steps dos novos OTM IV, que são cobrados, mas não recebem; convocações sem consulta, descaso com a vida familiar; solicitação para o não registro de ponto, no intuito de maquiagem os apontamentos, postos descobertos, com os OTM IV sendo responsáveis por mais de um local de trabalho, gerando sobrecarga e riscos aos usuários, procedimentos operacionais oriundos de manuais ininteligíveis; discriminação de horário e locais de estacionamento para um grupo que trabalha 24 horas e necessita, muitas vezes, de meios próprios para locomoção, trocas arbitrárias, envolvendo operadores com os mesmos cursos;

desrespeito às opções de turno; falta de condições mínimas de trabalho, como a compra e instalação de equipamentos de VHF, CFTV e limpeza periódica no sistema de ar condicionado, cadeiras quebradas ou defeituosas, agravando problemas de coluna e postura; falta de ergonomia, uma copa que é um forno, enquanto a sala de reuniões permanece vazia e refrigerada. Operadores em licença médica, muitas vezes por doenças ocupacionais, que não são reconhecidas pelo Serviço Médico.

Nós, OTM IV, estamos nos organizando para dar um basta nesta situação e pedimos o apoio do Sindicato e da categoria.”

Organização

Participe das Setoriais na sua área

Sindicato quer ampliar a presença na base para avançar na unidade da categoria e assim fortalecer a luta contra os ataques do Metrô ao nosso Acordo Coletivo. Seguiremos com as Setoriais da Manutenção que já estão agendadas (em algumas áreas já ocorreram). Na Operação, já fizemos em algumas estações da Linha 1, 2 e 3 e em algumas bases da Segurança. A falta de quadro tem sido um obstáculo pra juntar o pessoal na área interna, mas mesmo assim têm ocorrido boas conversas e queremos ampliar para mais estações e bases. Não deixe de participar, este é momento de união e força dos metroviários e metroviárias.

Estatuto

Assembleia ratifica mudanças estatutárias

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



em março de 2015.

Entre as principais mudanças estão a forma das eleições para a diretoria e conselho fiscal e seu funcionamento, vejam: as eleições serão de forma direta nome

Em função das prerrogativas legais, a Assembleia do dia 16/2 ratificou as alterações no estatuto do Sindicato realizadas durante o 11º Congresso da categoria, que ocorreu

25/02 (Quinta feira)

8h – Base PCA
22h30 – P1 +P (antigo WJA)

26/02 (Sexta feira)

8h – Monotrilho – Pátio Oratório (POT) BL “A”
10h45 – Georges Loeb (Quitanda)

29/02 (Segunda feira)

8h – Monotrilho – Estação Oratório
Linha 15 - Prata
8h – Canteiro de Obras GEO (Rua Vergueiro, 2850)
8h – Canteiro de Obras GE4 (Rua Oscar Freire, 1237)

Confira o calendário:

22/02 (Segunda feira)

8h - PTI (Pátio Tamanduateí) – Bloco A
10h45 - CIDADE II
23h15 – REP + BFU

23/02 (Terça feira)

8h – PCR Diruno
10h45 – Edifício Grande São Paulo
14h30 – Base VBE
22h – PCR Noturno
23h30 – PCR Noturno

24/02 (Quarta feira)

8h – Base BFU (MRS/BFU + REP e DBL)
23h30 – Base YGC

Classificados

Eletricista com CRE

Serviços de elétrica em geral. Tratar com Airton, fone: 99718-6442.

Bravo 2014/2014

Veículo Fiat Bravo Sporting na garantia. Modelo 1.8, 45 mil km. Único dono, placa final 4. R\$ 43 mil. Tratar com Moisés Aguiar, fone: 96788-8938.

Farmácia de Manipulação

La Vita Farma. Todo tipo de medicamento. Aproveite os benefícios de ser metroviário, desconto de 15%. R. Antônio Camargo, 701, Tatuapé, fone 2941-3845. WhatsApp: (11) 95817-1088.

Fox 2005

Vendo FOX 2005. Único dono. Ótimo estado de conservação. Documento ok. Cinco portas, cor bege, pneus novos, placa final 9. R\$ 15.500,00. Sem direção e sem ar condicionado. Tratar com Ideraldo, fone: 2574-0624/996510381.

Mel e derivados

Vendo mel, própolis, pólen, geleia real e outros produtos apícolas. Apiário próprio. Tratar com Eloy ou Rose, fones: 98163-7650 (Vivo) /98769-0298 (Tim) /5621-4021 (res.)

Mel e derivados

Vendo mel puro, mel composto, própolis, geleia real, pomada de apitoxina e produtos apícolas em geral. (Safra 2016). Tratar com José Costa em VGO, escala A e pelo telefone (11) 2964-9563, 97370-5644, 993975374 e (15) 3373-7580.

Saúde & Beleza

Venha conhecer o espaço ideal para cuidar da sua saúde e da sua aparência. Por apenas R\$ 14 você se alimenta e fica mais bonita (o). Rua Serra de Bragança nº 529 - Tatuapé. Informações: 3530-4709 / 94197-3172 / 99596-2449.

Moto Honda

Vendo moto Honda, CBR 900, Fire Blade, 1999, 46 miç km. Moto original sem detalhes. Aceito troca por carro menor ou mesmo valor, de preferência popular. Ou moto de menor valor como parte de pagamento. Tratar com Osvaldo Ramos, OTM3, JPA, esc. D, fone: 98095-7984.

Sobrado

Vendo sobrado ou troco imóvel menor valor. Sobrado com 3 quartos, sendo 1 suíte, closet, vagas para cinco carros ou um salão para festas para 60 pessoas, 2 banheiros, churrasqueira e forno. R\$ 600.000,00 aceita financiamento. Aceito imóvel até R\$ 250 mil ou carros. Tratar com José Francisco, fone: 3384-3484.

Moto Yamaha

Vendo Yamaha Midnight Star XVS 950cc, 2014, 17mil km, protetor de cárter, protetor de retificador, banco bipartido Pedrinho bancos, ponteira customer, sissy bar, mata cachorro, suporte de alforge lateral, alforges laterais, parabrisa, plataformas do garupa, bateria nova, todas as peças originais inclusas. Nenhum risco ou alteração. Valor 30 mil, negociável. Aceito troca por veículo, Tucson, Civic ou Fit. Doc. 2016 em dia. Tratar com Rodrigues Macedo, PSS, ramal 36015 ou no fone: 99720-2278.

Apartamento

Vendo a 1 KM da Estação Jabaquara com 97 m² de área útil, 2 vagas de garagem, reformado há 3 anos. Móveis embutidos, cozinha, lavanderia, 2 quartos, banheiro e escritório. Tudo muito bem conservado. Valor R\$ 550 mil. Tratar com Eli Pereira, OTM3, OPC-JAT, esc. Semanal, fone: 98088-2290.

Imóvel

Venda de imóvel isento de IPTU. Área total de 176m². Aquecedor a gás para banheiro, chuveiro e torneiras. Porcelanato na sala e Piso laminado nos quartos e escritório. Prédio com 8 andares, 2 apartamentos por andar. Valor condomínio R\$ 730,00. Tratar com Eli Pereira, OTM3, OPC-JAT, esc. Semanal, fone: 98088-2290.

Moto Honda

Vendo moto Honda CBR 600 RR, 2011, modelo 2012 com apenas 3200 KM rodados. Tratar com Ademar Veiga, OTM 1, REP , esc. C, fone: 3179-2000, ramal: 36201ou 36211.

Apartamento

Aluga-se na Av. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 280, em frente ao Pátio JAB. 3 dormitórios, 1 suíte, sala, cozinha planejada com geladeira e fogão, repleto de armários, piso porcelanato da sala e quartos novo. Pintura nova. 76 m², 2 vagas na garagem. Ótimo estado. Aluguel R\$ 2.100,00, cond. R\$ 557,00 e IPTU R\$ 66,35. Tratar com Sônia Cristina, fone: 98106-5015.